

Desenho



v.

A nudez na nossa cultura, é inseparável de uma marca teológica. Todos conhecem a narrativa do Génesis, segundo a qual Adão e Eva, depois do pecado, se dão conta pela primeira vez de estarem nus: «Então abriram-se os olhos de ambos e viram que estavam nus» (Gen.3,7). Segundo os teólogos, tal não acontece devido a uma simples ignorância anterior que o pecado anulou. Antes da queda, embora não estivessem cobertos por veste alguma, Adão e Eva não estavam nus: estavam cobertos por uma veste de graça, que aderira aos seus corpos como um traje glorioso. É desta veste sobrenatural que o pecado os despoja, e eles, desnudados, são constrangidos a cobrir-se primeiro confeccionando com as suas mãos uma tanga de folhas de figueira e, mais tarde, no momento da expulsão do Paraíso, envergando peles de animais, que Deus preparou para eles.

Giorgio Agamben *in* Nudez



intervenção digital sobre desenho de Albrecht Dürer